

Os primeiros 10 anos foram ótimos, que venham os próximos

Categories : [Eduardo Pegurier](#)

Uma década. ((o))eco comemora dez anos nesse agosto de 2004 ganhando de cara dois presentes: o primeiro é uma [coluna de Sérgio Abranches](#), cientista político e jornalista, hoje um dos principais analistas de questões e políticas ambientais do país, e um dos nossos fundadores. Ele relembra como ((o))eco ganhou nome e forma ao sair da cabeça de [Marcos Sá Corrêa](#) e das conversas entre os dois e [Manoel Francisco Brito](#), que fechava o ilustre trio que deu a partida no site.

O segundo presente é o [Guia Prático de Sinalização de Trilhas](#), de autoria de [Pedro da Cunha e Menezes](#), articulista desde a arrancada de ((o))eco em 2004 e o novo presidente da Associação O ECO, a ONG por trás do site. Pouca gente gosta mais de Parques Nacionais e áreas protegidas ou os conhece e perscruta quanto Pedro. O guia é fruto deste prazer que ele cultiva ao longo da vida.

É emocionante ver que o ((o))eco chegou aqui. O bom berço foi essencial. Das várias pessoas que o sonharam, o catalisador das ideias foi Marcos Sá Corrêa, jornalista, fotógrafo e roteirista, homem sempre generoso e agregador. Ele aceitou as instigações de [Miguel Milano](#), então presidente da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e representante da Fundação Avina, e fez a ideia fermentar e nascer, junto com Sérgio e Kiko.

Desde aquele agosto de 2004, ((o))eco é uma tocha que insiste em permanecer acesa tanto nos tempos em que o resto da mídia está grudada em assuntos ambientais, como em 2012, na Rio+20, ou nos dias atuais, em que as redações emagreceram e dispensaram jornalistas brilhantes da área.

Chova ou faça sol, ((o))eco cultiva uma monomania: falar sobre conservação e Natureza.

Antes e depois do começo

A coluna de Sérgio rememora com gosto o início da redação. Acrescento aqui o capítulo anterior, que decorreu das afinidades e da amizade entre Miguel Milano e Marcos Sá Corrêa. Ela começou com a admiração de Milano por artigos que Marcos escreveu sobre conservação. Miguel relembará que um deles foi sobre a Estrada do Colono, um tema ainda palpitante. Daí surgiu um convite a Marcos, recebido e aceito, para participar do Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, o CBUC do ano de 2000. Da soma da percepção de Milano de que faltava uma publicação dedicada à conservação e da experiência de Marcos com o site NO. (No ponto) surgiu o impulso que se

transformou em ((o))eco.

((o))eco, ou melhor, a Associação O ECO, também agregou um Conselho estelar de ambientalistas: Maria Tereza Jorge Pádua, primeira dama da conservação brasileira, Marc Dourojeanni, [Malu Nunes](#), Fernando Fernandez e o próprio Miguel Milano. Infiltrado nas hostes ambientalistas, para nossa honra, está Luiz Octavio da Motta Veiga, sempre presente em momentos decisivos. Carolina Zani, [Verônica Theulen](#) e Carlos Rossoni também nos emprestaram ou emprestam seus talentos. A Associação O ECO é uma organização sem fins lucrativos, desvinculada de qualquer partido político ou facção, que comemora hoje esses 10 anos graças à abnegação e cuidado deste Conselho. Ela também se orgulha de ter sido presidida por Marcos Sá Corrêa, Maria Tereza Jorge Pádua e, agora, por Pedro Menezes.

Uma rede poderosa

Obrigado a todos que nos emprestaram a pena, a motivação, o talento, a teleobjetiva, a perna e a imaginação.

Os colunistas são a nossa alma. Fazer uma lista histórica seria um risco, mas não posso deixar de citar aqueles com quem tenho convivido, os eloquentes, eruditos, politicamente incorretos, com frequência indignados, perspicazes e até engraçados: [Maria Tereza](#), [Marc](#), [Fabio Olmos](#), [Fernando Fernandez](#), [Reuber Brandão](#), [Paulo Barreto](#), [José Truda](#), [Adriano Gambarini](#), [Pedro Menezes](#), [Guilherme Purvin](#), [Suzana Pádua](#), [Frederico Brandini](#), [Marcos Rodrigues](#), [Gustavo Geiser](#), [Silvio Marchinni](#), [Germano Woehl Jr.](#) e [Peter Crawshaw](#).

Passaram pela cadeira de editor [Lorenzo Aldé](#), [Carolina Elia](#), [Aldem Bourscheit](#), [Andreia Fanzeres](#) e [Gustavo Faleiros](#), jornalistas jovens, argutos e de brio. Na mão deles, o site não parou de crescer.

Entre os repórteres tempo integral tivemos [Cristiane Przibiscki](#), [Juliana Tinoco](#), [Felipe Lobo](#), [Eric Macedo](#), [Aline Ribeiro](#), [Gabriela Machado](#) e [Bernardo Camara](#). [Cristina Matos](#) foi nossa primeira webmaster.

Ao longo do percurso, se não fossem os colaboradores e editores de temas espalhados pelo Brasil, ((o))eco não iria tão longe. Valeu [Flávia Moraes](#) (Porto Alegre), [Vandré Fonseca](#) (Manaus), [Fabio Pellegrini](#) (Campo Grande), [Leilane Marinho](#) (Palmas), [Maria Emilia Coelho](#) (ex-Rio Branco, hoje em Santarém), [Karina Miotto](#) (nossa cigana), [Daniel Santini](#) e [Victor Moriyama](#) (São Paulo), [Fernanda Melônio](#) (Belém e Rio Branco), [Nathália Clark](#) (Brasília), [Celso Calheiros](#) (Recife), [Fabíola Ortiz](#) e [Marcio Isensee](#) (Rio de Janeiro).

E um reconhecimento especial à equipe atual: [Paulo André Vieira](#), nosso editor de tecnologia, que acompanha o site desde o início, responsável por várias de suas belas encarnações visuais; a Nádia Santos, também veterana, que administra o dia a dia da organização e não nos deixa

mergulhar no caos; ao entusiasmo de [Daniele Bragança](#), nossa incisiva repórter, e [Rafael Ferreira](#), um webmaster com talento de escriba.

Leitores, comunidade ambiental, vocês são a nossa razão de ser. Continuem próximos, opinem, comentem e critiquem; experimentem nossas ferramentas colaborativas, o [InfoAmazônia](#) e o [WikiParques](#). Pois é, apesar da tenra idade de dez anos, ((o))eco já deu filhote.

À [Fundação Avina](#), um agradecimento pelo aporte financeiro inicial, que permitiu o surgimento de ((o))eco. Ao [Grupo Boticário](#) e à [Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza](#), nossa gratidão por terem sido os principais apoiadores nos últimos anos.

Resta entrar firme nos próximos dez anos. Hoje, falando com Miguel Milano, ele disse: “((o))eco nasceu com ênfase em conservação, no valor da Natureza independente de quanto ela renda ao ser humano”. E relembrou uma tirada de Marcos Sá Corrêa: “Tudo o que você faz em favor da conservação da Natureza ela devolve em benefício do homem, e o contrário não costuma ser verdade”.

Leia também

[Dez anos de \(\(o\)\)eco... parece que foi outro dia mesmo](#)

[Guia Prático de Sinalização de Trilhas, por Pedro Menezes](#)